

Editorial

A partir do fascículo anterior, a *Revista Brasileira do Caribe* aumentou significativamente o número de suas páginas, apresentando uma quantidade maior de artigos que discutem as sociedades caribenhas sem perder de vista o padrão qualitativo. Neste fascículo damos continuidade à proposta de apresentar os melhores trabalhos inscritos no III Simpósio Internacional do CECAB, realizado em outubro de 2004 na cidade de Goiânia.

Ao lado do excelente grau de qualidade dos artigos apresentados nesta coletânea, há que se ressaltar a diversidade de temas aqui reunidos: a questão das identidades, das fronteiras culturais e geográficas, as relações de gênero e os processos econômicos no atual mundo globalizado. Além disso, os artigos selecionados pelo Comitê Científico reúnem trabalhos de pesquisadores estrangeiros e brasileiros que enriquecem o debate e a cooperação acadêmica bem como difundem o conhecimento sobre as sociedades caribenhas no Brasil e em outros países.

O primeiro artigo apresentado, “De la desdicha genealógica al espacio genealógico: la revolución del ser del migrante desnudo en el Caribe”, de autoria de Victorien Lavou Zoungbo, trata das questões identitárias, em especial do migrante, discutindo diversos conceitos de pensadores caribenhos como Glissant, Carpentier, Benítez Rojo, Palés Matos e Mir. Por sua vez, Dale T. Mathews, em “Puerto Rican migration to the U.S. Virgin Islands”, examina o papel das migrações porto-riquenhas de entre-guerras na economia plantacionista daquelas ilhas e no contexto da política de migração dos EUA, bem como sua contribuição para a formação de uma específica sociedade multicultural caribenha.

Ainda sobre a temática das migrações, Maria Luisa Iglesias Hernández realiza um estudo sobre as migrações canárias para a América após a Guerra Civil Espanhola, utilizando fontes orais que informam sobre o cotidiano dos migrantes no arquipélago e nos locais de acolhida.

A seguir, o artigo “Povos indígenas na fronteira Guiana-Brasil: nacionalidade e indianidade numa fronteira internacional” de Stephen G. Baines analisa a complexa dinâmica das relações sociais e políticas dos índios Makuxi e Wapichana com os governos brasileiro e guianense na região de fronteira entre os dois países e como essas relações repercutem em suas identidades. Já Adlai Murdoch explora em “Traversing the Caribbean basin: hybridities and transformation” as estratégias identitárias de performance pública no Caribe resultantes das intensas migrações que ali ocorrem, transformando as tradições europeia e africana.

A partir da documentação da Inquisição canária dos séculos XVI e XVII, Luiz Alberto Anaya Hernández examina, em “Los judeosconversos Canarios y sus relaciones con el Caribe”, as estratégias de sobrevivência que os judeus migrantes estabeleceram para escapar ao controle aduaneiro e religioso a que estavam submetidos e suas relações com as Índias e o Caribe.

Os artigos a seguir seguem uma linha analítica sobre o tema fronteira, nas suas mais variadas discussões. Alberto Abello Vives em “El Gran Caribe ante una posible área panamericana de libre comercio”, analisa as condições econômicas que o Gran Caribe encontra diante da possibilidade de conformação de uma área panamericana de livre comércio. Em “Sixteenth-century Portuguese Voyage and Shipwreck Narratives: Refusals of Female Hyper-vulnerability in the Contact Zone”, Margareth Hanzimanolis analisa as narrativas portuguesas de sobreviventes de naufrágios no século XVI, em que expõe as relações matrimoniais estabelecidas pelos navegantes no encontro com mulheres de outras culturas.

O artigo de Román López Villicaña, intitulado “Regionalismo y regionalización: el caso de la frontera Tabasco-Guatemala”, analisa as questões inerentes aos termos regionalismo e regionalização e suas influências para a formação de fronteiras, especialmente no caso do estado de Tabasco com a Guatemala.

Em “Fronteiras Internas da Nação Brasileira Culturas negras - interdição e sobrevivência” de Idelma Santiago da Silva, é abordada a questão das fronteiras internas da nação, discutindo a situação de invisibilidade da contribuição cultural negra à formação da sociedade brasileira.

O último artigo da autora Sabine Manigat, “Vivre dans la ville: les secteurs populaires et la crise a Port-au-Prince”, apresenta as consequências da violenta migração de população rural a partir da década de 70 do século XX para a cidade de Porto Príncipe e o desenvolvimento urbano desordenado que essa migração provoca na cidade.

Além dos artigos, a presente edição traz ainda uma resenha apresentada pela mestrandia Maria Geralda de Almeida Moreira, sobre o livro “Cenários Caribenhos”, publicado no ano de 2004, pela Editora CECAB.

A seção intitulada homenagem é um espaço novo que a revista dedicará àqueles escritores que se destacaram por suas obras e pela sua contribuição aos estudos do Caribe. A primeira homenagem é dedicada ao escritor cubano Antônio Benítez Rojo, falecido em janeiro de 2005.

Os temas que dão unidade a este volume: fronteiras e migrações, revelam a preocupação atual sobre esses conceitos, num momento em que as relações culturais, geográficas e políticas estão sendo amplamente discutidas.

Danilo Rabelo e Kátia Couto